



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Análise dos protocolos fisioterapêuticos na fase de retorno funcional pós-cirurgia do manguito rotador

Analysis of Physiotherapeutic Protocols in the Functional Return Phase After Rotator Cuff Surgery

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3492

ARK: 57118/JRG.v9i20.3492

Recebido: 09/06/2026 | Aceito: 13/06/2026 | Publicado *on-line*: 14/06/2026

Diogo Oliveira Sousa ¹

<https://orcid.org/0009-0001-0103-1760>

<http://lattes.cnpq.br/0085653789111064>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: diogo.mairi15@gmail.com

Jessyka Samara Lima de Souza ²

<https://orcid.org/0009-0000-4294-0699>

<https://lattes.cnpq.br/3279740761254760>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: jessyka3108@outlook.com

Pedro Henrique Dantas Cardoso ³

<https://orcid.org/0009-0000-4940-9307>

<http://lattes.cnpq.br/6483017361809563>

Docente da Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: phddantascardoso@gmail.com

Antônio Carlos Negrão Gomes Sadré Neto ⁴

<https://orcid.org/0009-0000-7624-6208>

<http://lattes.cnpq.br/8714912377851111>

Faculdade Sulamérica, BA, Brasil

E-mail: antoniosodrefisioterapeuta@gmail.com



Resumo

Introdução: A cintura escapular e o Manguito Rotador (MR) garantem a mobilidade e estabilidade do ombro, mas o MR é frequentemente atingido por lesões. O diagnóstico é feito por Ressonância Magnética (RM) e o tratamento, muitas vezes cirúrgico, sendo a artroscopia, exige reabilitação rigorosa. O sucesso pós-operatório está ligado à recuperação funcional, onde o tratamento fisioterapêutico na fase final é crucial. Porém, esse tratamento passa por algumas limitações. **Objetivo:** Identificar e destacar o uso da fisioterapia, suas técnicas e protocolos no pós-operatório em lesões do manguito rotador. **Métodos:** Revisão de literatura realizada de forma sistemática entre os anos de 2015 e 2025, tendo como base de dados PUBMED, BVS, LILACS, SCIELO. Foi incluso artigos em inglês, português e espanhol, filtrados e escolhidos através de palavras chaves como: “fortalecimento”, “manguito rotador”, “pós-operatório”, “fisioterapia”, “ruptura” e “reabilitação”, com o uso do operador booleano AND para conciliar os termos. **Resultados:**

¹ Graduando(a) em Fisioterapia.

² Graduando(a) em Fisioterapia.

³ Docente em Fisioterapia.

⁴ Docente em Fisioterapia.



Os achados apontam que a reabilitação do pós-operatório de lesões do MR baseada nos protocolos fisioterapêuticos, é capaz de trazer uma melhora significativa no quadro do paciente, entre eles, redução no quadro algico, aumento da ADM, fortalecimento muscular, evolução para o retorno da função para suas atividades diárias e uma boa qualidade de vida. Conclusão: A reabilitação do pós-operatório de manguito rotador, através de protocolos que envolvem terapias e técnicas fisioterapêuticas é bastante eficaz. Entretanto é necessário que haja mais estudos para uma determinação precisa na criação de protocolos de reabilitação mais adaptada às necessidades individuais de cada paciente, buscando estabelecer a dose ideal dos exercícios, incluindo sua duração, frequência e intensidade.

Palavras-chave: Fortalecimento, Manguito Rotador, Fisioterapia, Pós-operatório, Reabilitação.

Abstract

Introduction: The shoulder girdle and rotator cuff (RC) ensure shoulder mobility and stability, but the RC is frequently affected by injuries. Diagnosis is made by Magnetic Resonance Imaging (MRI), and treatment, often surgical, such as arthroscopy, requires rigorous rehabilitation. Postoperative success is linked to functional recovery, where physiotherapy treatment in the final phase is crucial. However, this treatment has some limitations. Objective: To identify and highlight the use of physiotherapy, its techniques and protocols in the postoperative period of rotator cuff injuries. Methods: A systematic literature review was conducted between 2015 and 2025, using the PUBMED, BVS, LILACS, and SCIELO databases. Articles in English, Portuguese, and Spanish were included, filtered and selected using keywords such as: "strengthening," "rotator cuff," "post-operative," "physiotherapy," "rupture," and "rehabilitation," using the Boolean operator AND to combine terms. Results: The findings indicate that post-operative rehabilitation of rotator cuff injuries based on physiotherapy protocols can significantly improve the patient's condition, including pain reduction, increased range of motion, muscle strengthening, progress towards a return to daily activities, and a good quality of life. Conclusion: Post-operative rotator cuff rehabilitation, through protocols involving physiotherapy therapies and techniques, is quite effective. However, further studies are needed to precisely determine and create rehabilitation protocols better adapted to the individual needs of each patient, seeking to establish the ideal dose of exercises, including their duration, frequency, and intensity.

Keywords: Strengthening, Rotator Cuff, Physiotherapy, Post-operative, Rehabilitation.

1. Introdução

A cintura escapular é um complexo articular formado pelas articulações glenoumeral, acromioclavicular e esternoclavicular. Essa estrutura é composta por ossos (úmero, escápula e clavícula), músculos, ligamentos e bolsas articulares que garantem mobilidade e estabilidade para os movimentos diários. Tem como função estabelecer amplitude de movimento e conexão do membro superior ao tronco. (Melo, Pimenta, Portella, 2024.)

O manguito rotador é um grupo muscular constituído pelos músculos subescapular, supraespinhal, infraespinhal e redondo menor. Sendo eles responsáveis pela abdução, adução, rotação interna e externa da articulação do ombro, e tem como principal função



gerar a estabilidade dinâmica da articulação e manter a cabeça do úmero em sua cavidade glenoide. (Cesario, 2017.).

Esse grupo muscular apresenta suscetibilidade a lesões decorrentes, principalmente, de sobrecarga biomecânicas, atividades repetitivas e traumas, podendo manifestar-se de forma total ou parcial. Em destaque o tendão supraespinhoso, que se encontra entre o acrômio e a cabeça do úmero, como a estrutura frequentemente acometida. Tal predisposição está relacionada à sua localização anatômica, considerada uma zona crítica que possui como principal característica a hipovascularização. (Melo, Pimenta e Portella, 2024.).

As lesões podem apresentar diferentes dimensões (pequenas, médias e grandes) e são diagnosticadas através de exames de imagem, como ultrassom e ressonância magnética (RM). Dentre esses métodos, a RM destaca-se por sua maior precisão ao avaliar os tendões afetados, possibilitando a análise da extensão da lesão e de sua retração, além de permitir a identificação do grau de atrofia muscular. (Rodrigues, 2017).

O grau de complexidade do procedimento cirúrgico está relacionado a qualidade tecidual ou retração do tendão, fatores que podem dificultar sua reparação. Porém com avanço da técnica artroscópica essa lesão pode ser tratada de forma menos invasiva e menos agressiva, gerando uma possibilidade de uma reabilitação mais eficaz e contribuindo para redução das complicações pós-operatórias. (Rodrigues, 2017.).

Para que obtenha bons resultados no pós-operatório, o método cirúrgico utilizado, idade e nível de atividade do paciente, a cronicidade e tamanho da ruptura serão fatores cruciais na busca desses resultados. Dessa forma, a reabilitação para o retorno funcional, na fase inicial tem como objetivos a proteção e a promoção a cicatrização do reparo cirúrgico, além da recuperação gradual da movimentação passiva. (Rodrigues 2017).

No protocolo de tratamento, o fortalecimento muscular também pode ser introduzido nessa fase inicial, inclusive por meio da realização de exercícios isométricos. Entretanto, é na fase final que essa abordagem assume grande importância, uma vez que é nesse período que o foco se intensifica no ganho de força muscular, com o objetivo de promover o restabelecimento funcional do manguito rotador (MR). (Rodrigues 2017).

Contudo, a alta ocorrência de lesão de manguito rotador, associada aos aspectos socioeconômicos envoltos a incapacidade funcional adquirida pelo paciente, evidencia a relevância da análise dos diferentes protocolos de reabilitação disponíveis. Nesse contexto, o presente estudo tem como finalidade avaliar os tratamentos e condutas na fase de retorno funcional na pós-cirurgia de manguito rotador, visando estabelecer diretrizes para a atuação fisioterapêutica com métodos e estratégias terapêuticas mais propostas.

2. Metodologia

Com o intuito de destacar a eficiência do tratamento fisioterapêutico na fase de retorno funcional na pós-cirurgia de manguito rotador, o presente estudo aborda uma revisão de literatura realizada de forma integrativa, tendo como base de dados **PUBMED, BVS, LILACS, SCIELO**.

Artigos publicados entre os anos de **2015 a 2025**, foram analisados e selecionados, dentre eles os idiomas de **inglês, espanhol e português**. As palavras chaves usadas nas buscas foram: **“fortalecimento”, “manguito rotador”, “pós-operatório”, “fisioterapia”, “ruptura” e “reabilitação”** com o uso do operador booleano **AND** para conciliar os termos. Como parâmetro de eliminação, foram desconsiderados artigos que não tratavam diretamente sobre o tema estabelecido.



Como critério de seleção de artigos através de um processo detalhado, onde primeiramente foi analisado o título e resumo dos artigos para verificar a coerência e importância dos estudos para o tema definido. Em sequência, foi realizada a leitura completa dos artigos, finalizando com a seleção de 20, em que se destacaram nos critérios estabelecidos.

Ao fazer a leitura e análise dos artigos designados foi possível destacar fatores cruciais relacionados ao tratamento fisioterapêutico na fase de retorno funcional na pós-cirurgia de manguito rotador. Então visando sintetizar as evidências mais atuais do tema, foram retiradas as seguintes informações dos artigos: objetivo, metodologia, resultados e conclusões.

3. Resultados e Discussão

A revisão sistemática incluiu 20 artigos selecionados entre os anos de 2015 e 2025. Quando analisados apresentaram resultados acerca dos tratamentos fisioterapêuticos nas lesões de Manguito rotador, para a discussão os achados estão descritos na Tabela 1 conforme: título e ano, objetivo, método realizados e resultados encontrados.

Tabela 1 - estudos sobre análises e atuações fisioterapêuticas em lesões do manguito rotador

Título/ano	Objetivo	Método	Resultados
Análise das orientações fisioterapêuticas nos pacientes submetidos a cirurgia de reparo do manguito rotador, 2023	Analisar os efeitos das orientações fisioterapêuticas por exercícios domiciliares ou teleatendimento sobre as variáveis de ADM, força muscular e qualidade de vida submetidos a cirurgia de reparo do MR.	Ensaio clínico	Houve aumentos significativos de 6 para 12 semanas nas medidas de ADM de flexão, abdução e rotação externa. E na medida de força dos abdutores pela célula de carga.
Atuação da fisioterapia na lesão de manguito rotador: um relato de caso, 2024	Analisar a atuação da Fisioterapia nos pacientes com lesão de Manguito Rotador.	Relato de caso	Melhora significativa do paciente, mas não foi suficiente para alta fisioterapêutica devido às limitações remanescentes.
Atuação fisioterapêutica no pós-operatório de artroscopia do manguito rotador: uma revisão integrativa, 2024	Buscar na literatura as condutas mais utilizadas pelos fisioterapeutas na reabilitação de pacientes submetidos a artroscopia para reparo do MR que propiciem melhorias na ADM no pós-operatório.	Revisão de literatura integrativa	A partir da análise dos dados obtidos com os resultados dos artigos selecionados, pode-se constatar uma melhora da ADM no pós-operatório.
Atuação da fisioterapia no uso de cinesioterapia no tratamento de ruptura parcial do tendão supraespinhal, 2025	Sistematizar as evidências científicas sobre a cinesioterapia no tratamento de ruptura parcial do tendão supraespinhal.	Revisão bibliográfica	Confirma a relação entre o desempenho muscular, a dor e funcionalidade dos indivíduos com a abordagem fisioterapêutica.
Abordagem fisioterapêutica no tratamento de uma lesão traumática de ombro: relato de caso, 2023	Relatar o caso de um diagnóstico de trauma no ombro atendida na Clínica Escola de Fisioterapia da FAMP, com 22 atendimentos, bem como evidenciar as técnicas de tratamento utilizadas.	Relato de caso	As técnicas associadas de eletroterapia, mobilização articular, FNP e cinesioterapia apresenta eficácia no tratamento de lesão do ombro, com resultados elucidados.



Benefícios da fisioterapia nas lesões do manguito rotador: revisão de literatura, 2017	Revisão de literatura, comprovando os benefícios fisioterápicos e recursos utilizados no tratamento de lesões do manguito rotador.	Revisão de literatura	Cinesioterapia e crioterapia mostraram resultados significativos no tratamento conservador das lesões de MR.
Efetividade dos exercícios terapêuticos sobre a dor e função no pós-operatório de ruptura de manguito: Revisão sistemática, 2024	Efetividade dos exercícios terapêuticos sobre a dor e função no pós-operatório de ruptura de manguito: Revisão sistemática, 2024	Revisão de literatura sistemática	A reabilitação focada em exercícios terapêuticos demonstrou ser eficaz na redução da dor, melhora da função, fortalecimento muscular, aumento da ADM e promoção AVD's.
Efeitos da fisioterapia aquática na reabilitação de pós-operatório de manguito rotador, 2025	Avaliar efeito de 20 sessões de fisioterapia aquática na evolução da mobilidade, força, dor e função em pacientes submetidos à reparação do MR.	Estudo clínico supervisionado	Melhora significativa na mobilidade, força e função dos movimentos, com redução de dor.
Eficácia de um protocolo de exercícios na reabilitação de pacientes com tendinopatias do ombro, 2017	Avaliar a eficácia do protocolo de reabilitação baseado em exercícios terapêuticos supervisionados e domiciliares para tendinopatia do ombro.	Estudo clínico supervisionado	Os resultados são positivos na melhoria à curto prazo da função e controle da dor na tendinopatia do ombro.
A eficácia da cinesioterapia no pós-operatório de manguito rotador: um estudo de caso, 2017	Demonstrar a eficácia da cinesioterapia no pós-operatório de MR, apontando os aspectos fisiológicos e biomecânicos e a melhor forma de reabilitação.	Estudo de caso	O plano fisioterapêutico se mostra eficaz, melhorando o ganho de flexibilidade, processo inflamatório e algia aguda, a qualidade de vida pós-operatória.
Fisioterapia no pós-operatório de artroscopia do manguito rotador: uma revisão sistematizada da literatura, 2017	Fisioterapia no pós-operatório de artroscopia do manguito rotador: uma revisão sistematizada da literatura, 2017	Revisão de literatura sistemática	Condutas com exercícios pendulares no primeiro dia pós-operatório, com uso de tipoia, cinesioterapia, retorno das atividades esportivas e laborais em até 6 meses
Impacto da fisioterapia no pós-operatório da lesão da coifa dos rotadores, no retorno à atividade desportiva: revisão bibliográfica, 2024	Observar o impacto da fisioterapia no pós-operatório de uma lesão da coifa dos rotadores (CDR) em desportistas em relação ao retorno ao desporto.	Revisão bibliográfica	Recurso eficaz no retorno ao desporto após cirurgia da lesão da CDR, em atletas de diferentes modalidades, dependendo da idade e nível de atividade.
Recurso eficaz no retorno ao desporto após cirurgia da lesão da CDR, em atletas de diferentes modalidades, dependendo da idade e nível de atividade.	Analisar os fatores de risco ocupacionais associados à LMR e discutir o papel da equipe multiprofissional no diagnóstico, tratamento e reabilitação.	Revisão sistemática	A equipe multiprofissional mostra-se determinante para o sucesso terapêutico, prevenindo recidivas e promovendo reintegração ocupacional segura.
Obtendo mais dos exercícios padrão de fortalecimento do manguito rotador, 2019	O objetivo deste estudo clínico foi comparar a ativação dos músculos da escápula e do manguito rotador entre exercícios padrão e modificados.	Estudo clínico supervisionado	A ativação dos músculos trapézio e romboide foi significativamente maior quando comparado aos exercícios padrão.



Reabilitação após reparo do manguito rotador, 2016	Descrever protocolos que visam proteger o reparo no pós-operatório imediato, minimizando a rigidez e atrofia muscular.	Revisão de literatura	Não houve diferenças entre um protocolo conservador e um acelerado. Porém a reabilitação agressiva precoce compromete a integridade do reparo.
Reabilitação do manguito rotador: teorias e práticas atuais, 2015	Analisa teorias e práticas atuais envolvendo reabilitação para lesões de tendões do manguito rotador.	Revisão de literatura	Esta revisão demonstra que a reabilitação é essencial para melhorar os resultados em todos os estágios de lesões do MR e seus tratamentos.
Reabilitação fisioterapêutica no pós-operatório imediato e tardio de lesões do manguito rotador, 2018	Demonstrar a importância da reabilitação fisioterapêutica nas lesões do MR no período pós-operatório imediato e tardio.	Revisão bibliográfica	Resultados significativos com início precoce, evitando contraturas e rigidez, levando um retorno breve a ADV's.
Reabilitação no pós-cirúrgico de Síndrome do Impacto: estudo de caso, 2018	Avaliar a eficácia do tratamento fisioterapêutico no pós-cirúrgico da síndrome do impacto.	Estudo de caso	Houve diminuição do quadro algico, a melhora nas AVD's e na ADM.
Resultados funcionais de um programa de fisioterapia em pacientes com rotura masiva e irreparável del manguito rotador, 2021	Avaliar os efeitos funcionais a curto e a longo prazo em pacientes com mais de 60 anos de idade com rupturas maciças e irreparáveis do manguito rotador.	Estudo clínico	O programa alcançou melhora clínica e estatisticamente significativa em pacientes com mais de 60 anos ruptura do MR
Tratamento fisioterapêutico na síndrome do impacto do ombro - uma revisão bibliográfica, 2024	Analisar estudos científicos sobre o papel da fisioterapia no tratamento da síndrome do impacto do ombro.	Revisão bibliográfica	Os resultado aparecem através da eletroterapia, terapia manual e exercícios terapêuticos.

BRACAGIOLI, Serena Bastos (2023) analisou o efeito da atuação fisioterapêutica através de teleatendimento com orientações domiciliares, após análises feitas no pré e pós-operatório de lesões do manguito rotador, foi avaliado a amplitude de movimento (ADM), a força muscular e hábitos de vidas, no período de 6 a 12 semanas. Dividido em 3 etapas, sendo a primeira para analgesia, a segunda para ganho de ADM e a terceira para fortalecimento muscular. Essas orientações domiciliares ajudaram no ganho de amplitude de movimento. No entanto foi constatado que o tempo de 12 semanas não foi suficiente para melhora na força muscular.

Em contraponto, SILVA, Amanda *et al.* (2023) descrevem o uso do tratamento fisioterapêutico conservador, com a utilização do TENS e técnica de mobilização voltadas para analgesia, além de mobilizações articulares para o ganho de amplitude de movimento (ADM) e aplicação de cinesioterapia com exercícios excêntricos e concêntricos com cargas, visando o fortalecimento muscular. Tais abordagens demonstraram uma evolução significativa, ressaltando a importância de detalhar, especificar e uniformizar os protocolos de tratamento conforme o caso e desenvolvimento do paciente. Com isso, essas divergências observadas entre os resultados podem estar associadas ao tempo de intervenção, intensidade dos exercícios, além de um acompanhamento presencial mais específico.



No estudo de MELO, Thainan Jardim *et al.* (2024) enfatizam a relevância da atuação fisioterapêutica na lesão do manguito rotador e traz uma evolução significativa no quadro do paciente, como destaque considerável à melhora nos hábitos de vida. Esses resultados foram obtidos através de uma avaliação detalhada e elaborada, com um protocolo de tratamento envolvendo exercícios de cinesioterapia, eletroterapia, alongamentos e mobilizações articulares. A fisioterapia mostrou-se um fator indispensável na reabilitação, pois evidenciou a eficiência no desenvolvimento do paciente, entretanto se destaca como um forte indicador do procedimento cirúrgico em casos específicos, como rupturas parciais, e garante evolução no pós-operatório.

Em contrapartida, Candelero *et al.* (2025) relata como técnica de reabilitação a fisioterapia aquática, onde as evidências apontam uma melhora significativa para evolução do paciente na redução da dor, ganho de mobilidade, força muscular e funcionalidade. Essa evolução ocorre devido a execução da cinesioterapia praticada em imersão na água aquecida, e entre os benefícios que serão necessários para a reabilitação estão: a estimulação de circulação periférica, relaxamento muscular, sustentação do peso do braço com facilitação e diminuição de edema pela pressão hidrostática. Enquanto MELO *et al.* focam em recursos convencionais da fisioterapia, Candelero *et al.* apresentam a hidroterapia como um recurso complementar capaz de potencializar a reabilitação funcional.

Do mesmo modo, Moura, Souza e Souza, (2024) defendem um protocolo mais criterioso e progressivo, em que entre as diretrizes eficazes estão aqueles que possuem a imobilização do membro associada com a mobilização passiva do ombro assim que iniciado o tratamento, tendo de duração até 6 semanas. Após esse período começar com os exercícios de amplitude de movimento ativa e ativa- assistida, mobilidade e isometria. E por fim na 10ª semana exercícios de fortalecimento do manguito rotador começam a ser introduzidos.

Já NIKOLAIDOU, Ourania *et al.* (2017) informa que para iniciar o tratamento e planejamento, é de suma importância a comunicação do fisioterapeuta com o paciente e o cirurgião, para que seja elaborado um plano de reabilitação adequado. Enfatiza duas abordagens fisioterapêuticas com protocolos ideais para pós-operatório do manguito rotador. Sendo a primeira, o protocolo conservador que é identificado por dois fatores principais: ele ou retarda a introdução do movimento, ou impõe um limite estrito à amplitude de movimento passiva que pode ser realizada. Em segundo, um programa de reabilitação moderado ou acelerado que avança mais rapidamente, liberando a amplitude de movimento passiva para o paciente já no período subsequente à operação. Independente de um programa ou outro, os pilares do tratamento são: assegurar a integridade do reparo cirúrgico, reduzir o estresse e a dor no tendão, e acelerar o retorno do paciente às suas atividades. Apesar das discordâncias entre uma abordagem mais conservadora e outra mais acelerada, ambos os estudos consideram que a proteção do reparo cirúrgico e o retorno funcional seguro são prioridades no tratamento.

A partir dessa progressão terapêutica, para NIKOLAIDOU, Ourania *et al.* (2017), nas fases subsequentes da reabilitação o foco passa a ser a continuidade do ganho de amplitude de movimento e fortalecimento avançado do ombro, iniciando a última fase para recuperação funcional. Nessa etapa, que ocorre entre 16 a 22 semanas após a cirurgia, são realizados exercícios progressivos como rotações externas, abdução com resistência, visando ativar músculos como infraespinal, redondo menor e supraespinal. Incluído também exercícios para fortalecimento do serrátil anterior e estabilizadores da escápula. Além disso, exercícios pliométricos, propriocepção e controle neuromuscular.



Sendo assim, NIKOLAIDOU, Ourania *et al.* afirma que a alta funcional vai ocorrer quando o paciente apresenta mobilidade e força simétricas, movimento escapular normalizado e ausência de dor durante as atividades e em repouso.

4. Considerações Finais

O tratamento fisioterapêutico na reabilitação de pós-operatório de lesão do manguito rotador apresentou resultados satisfatórios e eficazes, principalmente para um bom retorno funcional, e em relação a qualidade de vida dos indivíduos. Entre os achados, os principais resultados positivos estão a redução da dor, força muscular e aumento da mobilidade e consequentemente na ADM do ombro.

Para que obtenha esses resultados alguns dos protocolos a serem adotados envolvem terapias e técnicas fisioterapêuticas como, eletroterapia (TENS), mobilizações articulares e cinesioterapia com exercícios excêntricos e concêntricos. A fisioterapia aquática, onde ocorre a aplicação da cinesioterapia em imersão na água, também se manifesta como um método muito oportuno para o tratamento.

O sucesso para um retorno funcional eficiente depende da introdução de protocolos bem estruturados desde as fases iniciais da reabilitação, com o intuito de preparar o tecido, a articulação e a musculatura do manguito rotador para a fase final do tratamento, na qual o fortalecimento muscular é a meta principal.

Contudo, para um avanço na área, torna-se indispensável que pesquisas futuras com um elevado rigor metodológico seja realizado, buscando estabelecer novas condutas fisioterapêuticas na fase de retorno funcional com foco em estabilização articular e principalmente em fortalecimento muscular. A determinação precisa desses critérios levará a possibilidade de criação de um protocolo de reabilitação pós-operatório mais eficaz e adaptado às necessidades individuais de cada paciente, potencializando, dessa forma, a otimização dos resultados do processo da recuperação funcional.

Referências

- SILVA, Amanda Castro et al. **Abordagem fisioterapêutica no tratamento de uma lesão traumática de ombro: relato de caso.** Revista Saúde Multidisciplinar, Mineiros-GO, v. 14, n. 1, p. 154-162, mar. 2023. Doi: 10.53740/rsm.v14i1.631.
- BRACAGIOLI, Serena Bastos. **Análise das orientações fisioterapêuticas nos pacientes submetidos a cirurgia de reparo do manguito rotador.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. URI: <http://hdl.handle.net/10183/258841>.
- MELO, Thainan Jardim de; PIMENTA, Yasmin Dantas; PORTELLA, Claudio Elidio Almeida. **Atuação da fisioterapia na lesão de manguito rotador: um relato de caso.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE), São Paulo, v. 10, n. 7, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i7.14811.
- ALMEIDA, Milena de Fátima Quirino de; NERI, Emanuele dos Santos; NETO, Arthur Rodrigues. **Atuação da fisioterapia no uso de cinesioterapia no tratamento de ruptura parcial do tendão supraespinhal.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE), v. 11, n. 7, jul. 2024. DOI: 10.51891/rease.v11i7.20313.
- MOURA, Ana Beatriz Castro; SOUSA, Christopher Carvalho; SOUSA, Davi Leal. **Atuação fisioterapêutica no pós-operatório de artroscopia do manguito rotador: uma revisão integrativa.** Revista de Casos e Consultoria, v. 15, n. 1, e34636, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/34636>.



- BATISTA, Amanda Nascimento; BELLASCO, Flávia Regina da Rocha; PESTANA, Vanessa Serrano Borges. **Benefícios da fisioterapia nas lesões do manguito rotador: revisão de literatura**. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba-SP, 2017. Disponível em: <https://fisiosale.com.br/wp/wp-content/uploads/2019/02/Benef%C3%ADcios-da-fisioterapia-nas-les%C3%B5es-do-manguito-rotador-revis%C3%A3o-de-literatura.pdf>.
- CANDELORO, Juliana Monteiro et al. **Efeitos da fisioterapia aquática na reabilitação de pós-operatório de manguito rotador**. Fisioterapia Brasil, v. 26, n. 3, p. 2198-2212, 2025. DOI: 10.62827/fb.v26i3.1062.
- PEREIRA, Gabriel Dercio Abreu. **Efetividade dos exercícios terapêuticos sobre a dor e função no pós-operatório de ruptura de manguito: revisão sistemática**. 2024. 22 f. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. URI: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/41494>.
- CESÁRIO, Maurício Donini. **Eficácia de um protocolo de exercícios na reabilitação de pacientes com tendinopatias do ombro**. 2017. 39 f. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/ses-35007>.
- ROBERTO, Janaina Primon; MARRICHI, Jéssica Alves. **A eficácia da cinesioterapia no pós-operatório de manguito rotador: um estudo de caso**. 2017. 41 f. Instituto de Ensino Superior de Londrina, Londrina, 2017. Disponível em: https://www.faneesp.edu.br/site/arquivos_fisioterapia/EFICACIA_CINESIOTERAPIA.pdf.
- RODRIGUES, Kizi Cristina; ARENHART, Rodrigo; MACAGNAN, Fabricio Edler. **Fisioterapia no pós-operatório de artroscopia do manguito rotador: uma revisão sistematizada da literatura**. Fisioterapia Brasil, v. 18, n. 4, p. 521-532, 2017. DOI: 10.33233/fb.v18i4.1215.
- BARBEROUX, Emma Louise Marie. **Impacto da fisioterapia no pós-operatório da lesão da coifa dos rotadores, no retorno à atividade desportiva: revisão bibliográfica**. Porto, 2024. Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, Porto, 2024. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://bdigital.ufp.pt/bitstreams/b99b6654-6a03-4012-8765-299ef5704c2c/download&ved=2ahUKEwjY_ceZz-OUAxWJHbkGHaNrPDYQFnoECCQQAQ&usq=A0vVaw3lxg15vJRibQF2VsimlEmS.
- ABDALLA, George Kemil; ABDALLA, Luciane Beatriz Silva. **Lesão do manguito rotador e riscos ocupacionais: integração da equipe multiprofissional no diagnóstico e reabilitação**. Jornal de Ciências Biomédicas e Saúde, v. 9, n. 3, p. 46-55, 2025. Disponível em: <http://www.jcbs.periodikos.com.br/article/68efd65fa953952a9f3590e5>.
- GANDERTON, Candice et al. **Getting more from standard rotator cuff strengthening exercises**. Shoulder & Elbow, v. 0, n. 0, p. 1-9, 2019. DOI: 10.1177/1758573219888829.
- NIKOLAIDOU, Ourania; MIGKOU, Stefania; KARAMPALIS, Christos. **Rehabilitation after Rotator Cuff Repair**. The Open Orthopaedics Journal, v. 11, (Suppl-1, M9), p. 154-162, 2016. DOI: 10.2174/1874325001711010154.
- OSBORNE, Jeffrey D. et al. **Rotator cuff rehabilitation: current theories and practice**. The Physician and Sportsmedicine, v. 44, n. 1, p. 85-92, 2015. DOI: 10.1080/00913847.2016.1108883.
- CAIRES, Simone Lopes; JONER, Crístielle. **Reabilitação fisioterapêutica no pós-operatório imediato e tardio de lesões do manguito rotador**. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, v. 9, n. 2, 2018. DOI: 10.31072/rcf.v9i2.671.



- CÂNDIDO, E.; OLIVEIRA, T. V. C.; SANTOS, M. G. R.; ARAGÃO JUNIOR, G., Edna et al. **Reabilitação no pós-cirúrgico de Síndrome do Impacto: estudo de caso.** Scire Salutis, v. 8, n. 1, 2018. Disponível em:
<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://sustenere.inf.br/index.php/sciresalutis/article/download/CBPC2236-9600.2018.001.0002/1082/6535&ved=2ahUKEwjD30K00-OUAxVyEbkGHWBVG4cQFnoECCEQAQ&usg=AOvVaw2rqIelqZ-bhpOnPxmnTqGn>.
- GUTIÉRREZ-ESPINOZA, H. J. et al. **Resultados funcionales de un programa de fisioterapia en pacientes con rotura masiva e irreparable del manguito rotador.** Revista Española de Cirugía Ortopédica y Traumatología, v. 65, n. 4, p. 248-254, 2021. DOI: 10.1016/j.recot.2020.11.001.
- MOURA, Lucas Rodrigues do Lago; CRUZ, Maria Raquel da Silva. **Tratamento fisioterapêutico na síndrome do impacto do ombro: uma revisão bibliográfica.** Natal, 2024. Centro Universitário do Rio Grande do Norte, Natal, 2024. Disponível em: <http://repositorio.unirn.edu.br/jspui/handle/123456789/853>.